

::: Carma e Darma :::

(23-Abr-2008 À s 00:00) - - Última Atualização (07-Jun-2008 À s 18:13)

:::CARMA & DARMA:::Karma (do sânscrito कर्म karmam; em pali, Kamma) significa ação. O termo tem uso religioso das doutrinas budista, hinduísta e xainista. Foi posteriormente adaptado também pela Teosofia, pelo Espiritismo Karma (do sânscrito कर्म karmam; em pali, Kamma) significa ação. O termo tem uso religioso dentro das doutrinas budista, hinduísta e xainista. Foi posteriormente adaptado também pela Teosofia, pelo Espiritismo e por um subgrupo significativo do movimento New Age.

Não obstante, deve-se notar que não há muita consistência de uso do termo ou de interpretação do seu significado. As religiões utilizam o termo Karma para expressar um conjunto de ações dos homens e suas conseqüências. Este termo, na física, é equivalente a lei: "Para toda ação existe uma reação de Força e Sentido contrario".

Neste caso, para toda ação tomada pelo ser humano, este pode esperar uma reação. Se praticou o mal, então receberá de volta um mal em intensidade equivalente ao mal causado. Se praticou o bem, então receberá de volta um bem em intensidade equivalente ao bem causado. Dependendo da doutrina e dos dogmas da religião discutida, este termo pode parecer diferente, sem embargo a sua essência focalizasse sempre nas ações e nas suas conseqüências.

A palavra de origem sânscrita Karma significa, em si mesma, lei de ação e reação.

Qualquer ato, seja bom ou mal, tem a sua conseqüência. Se praticarmos o bem, a conseqüência será boa para nós, se temos uma má conduta as conseqüências serão ruins. Não existe efeito sem causa e nem causa sem efeito.

E para julgar nossas ações existe nos mundos superiores o Tribunal da Justiça Divina, que também chamamos de Lei Divina, e é composto por seres superiores, mestres de consciência desperta cuja função é de pesar nossas boas e más ações e aplicar de forma justa a sentença, a conseqüência de nossas ações.

O Tribunal da Justiça Divina.

Nas pirâmides do Egito foram encontradas várias ilustrações do Tribunal da Justiça Divina. Nestas ilustrações o regente Anúbis é representado por um homem com a cabeça de chacal e os 42 juizes são simbolizados por diversos animais.

A Lei Divina tem como base a justiça e a misericórdia. A justiça sem misericórdia é tirania. A misericórdia sem justiça é tolerância, complacência com o delito.

Cada um de nós tem internamente um "agente" da Lei Divina chamado Kaon e o chamado Livro da Vida.

Conforme vamos praticando boas ou más ações Kaon as vai anotando em nosso Livro da Vida, ou, Registros Akashicos, e isso servirá de base para a Lei Divina julgar nossos atos e decidir como e quando aplicar a sentença. Se ao pesar nossas ações em uma balança, o prato das boas ações estiver mais pesado o resultado será um Darma, que é uma recompensa pelas boas obras que fizemos.

Se no prato da balança cósmica colocamos as boas obras e no outro as más, é evidente que o carma dependerá de qual prato estará mais pesado. Se ocorrer o contrário, se o prato das más ações estiver mais pesado, o resultado será um carma para nós, ou seja sofrimento, dor, adversidades.

O Carma está dividido em vários tipos:

INDIVIDUAL: quando é aplicado especificamente a uma pessoa. Por exemplo no caso de uma doença. Mas nem todo sofrimento ou acontecimento ruim é cármico, pois devido a nossa inconsciência podemos causar diretamente nosso sofrimento.

FAMILIAR: quando é aplicado de tal forma que afeta toda uma família. Se um membro da família é viciado em drogas. Isto traz sofrimento para todos ao redor.

REGIONAL: quando é aplicado em determinada região. As secas, enchentes ou outras adversidades climáticas que ocorrem em determinados lugares é considerado um carma regional.

NACIONAL: É uma ampliação do carma regional estendido a nível nacional, ou seja atingindo toda uma nação. Temos o exemplo de países que são assolados pela guerra, ditaduras, misérias, desastres naturais.

MUNDIAL: Quando é aplicado a toda humanidade. Temos o exemplo das guerras mundiais, atualmente vemos os problemas econômicos mundiais, iminência de guerra nuclear, grandes desastres naturais.

Não poderíamos deixar de relatar neste momento sobre a aproximação da Grande Transição Planetária, que causará terríveis cataclismos, terremotos e desastres naturais por todo o planeta. Isto já está ocorrendo lentamente há

dezenas de anos e se intensificando cada vez mais. Esse talvez seja o último carma mundial pelo qual a humanidade terá que passar.

A única forma de escapar da catástrofe é pagando nossas dívidas para com a Lei Divina, eliminando a causa de nossos erros, e defeitos. Isto só será conseguido praticando-se intensamente a caridade.

KATÂNCA: É o carma mais rigoroso, que é aplicado aos Mestres, que apesar de suas inúmeras perfeições, podem cometer erros gravíssimos e serem penalizados.

KAMADURO: Tipo de carma aplicado a erros graves, assassinatos, emboscadas, torturas, etc. Esse tipo de karma não é negociável e quando é aplicado vai inevitavelmente até as suas conseqüências finais.

Como foi dito acima as bases da Lei Divina são a justiça e a misericórdia. Isso significa que, por mais duro que seja nosso carma, podemos pagá-lo com boas obras e então não necessitaremos sofrer. Todos somos grandes devedores, seja devido aos nossos atos nessa ou em passadas existências. Por isso é urgente que mudemos nossa conduta diária.

Ao invés de reclamarmos, protestarmos por estarmos em dificuldades, ou por estarmos doentes, ou das pessoas que nos caluniam, devemos sim procurar ajudar aos demais, a ver o ponto de visto alheio, dar medicamentos aos que não podem comprá-los, levar ao médico os que não podem ir, e abandonar de uma vez a calúnia, as intrigas, as reclamações, etc, etc.

Nosso carma pode ser perdoado se eliminarmos a causa de nossos erros, de nossa ira, de nossa inveja, de nosso orgulho, etc.

A causa de nossos erros é, por conseguinte, de nosso sofrimento é o ego, nosso defeitos. O ego é que nos torna infelizes, perversos e desgraçados. O mundo seria um paraíso se as pessoas eliminassem de si mesma essas abominações inumanas.

Conforme vamos eliminando nossos próprios defeitos o carma referente a tal ou qual defeito vai sendo perdoado. Isto é a misericórdia.

Nunca devemos protestar contra nossa situação cármica, pois isso só vem a agravá-la.

O carma é uma medicina que nos aplicam para que vejamos nossos maiores defeitos (a causa de nosso sofrimento), para que então passemos a eliminá-los através da morte mística.

Karma segundo o Budismo

No Budismo, Kamma ou Karma é a palavra para "acto" ou "acción", e nesse sentido úsa-se a palavra em textos antigos para ilustrar a importância de desenvolver atitudes e intenções corretas. Considera-se que por gerar Karma os seres estão presos ao Samsara, e portanto a meta última da prática budista é extinguir o Karma. Nem todas as ramas do Budismo dão importância ao Karma.

Karma segundo o Esoterismo

Alguns movimentos esotéricos costumam falar do Karma no sentido de "conjunto de deméritos acumulados" e Dharma como "conjunto de méritos acumulados". Essa terminologia não é consistente com o uso tradicional das religiões orientais, principalmente porque Dharma significa ensino ou verdade em vez de mérito ou virtude.

Karma Negativo e Karma Positivo

Viver a lei do Karma propicia uma sabedoria crescente, preparando-nos de forma constante e gradual em cada etapa das nossas vidas; Sendo como nas leis da física: o acúmulo das experiências e ações positivas compensa, e o das ações negativas propiciam o sofrimento.

Como resultado das ações positivas e negativas do ser, as leis kármicas criam efeitos diretamente proporcionais na jornada evolutiva de cada um. Como lei natural, estabelece assim o papel da perfeita "Justiça Divina" presente em toda natureza.

Desgraçadamente, esse termo Karma foi distorcida no ocidente e na cultura popular passou a significar castigo, fatalismo imutável - trazendo também a palavra Dharma como mérito (quando na verdade no Oriente o termo Dharma tem o sentido de ensino, de atuar segundo as leis da natureza; e Karma tem o significado de contrariar a estas mesmas leis). Dharma (do sânscrito) pelo conceito hinduista quer dizer Dever, Trabalho ou Missão. E para o budista quer dizer Mérito ou Benção.

O termo Karma começou a adquirir popularidade no mundo ocidental no final do século XIX através das Doutrinas Espírita e Teosofia. Influenciado pelo cristianismo, rico nas noções de culpa e pecado, o Karma dos ocidentais é algo forçosamente mal, que se deve pagar com sofrimento. Mas nas suas raízes, bom ou mal Karma, dependem unicamente de ação e os seus respectivos efeitos. Karma é um termo sanscrito que significa atividade, ação e quer dizer lei de casualidade ou lei de ajuste.

A lógica levamos a crer que todo acontecimento provem de causas anteriores, que pela sua vez vão produzir efeitos futuros, numa reação em cadeia. Mas Karma também é a lei que rege o mundo do pensamento, do sentimento, emoções e energia.

H. P. Blavatsky (1831-1891) considera o Karma como a "lei última do Universo, a fonte e a origem de todas as demais leis que existem na natureza. Karma é uma lei infalível que ajusta o efeito à causa, nos planos físico, mental e espiritual do ser";

Karma é o resultado do que cada um planta com seus pensamentos, sentimentos, energias e ações. Ela demonstra que somos totalmente responsáveis para cada ato, por mínimo que seja.

by gear-sp

Í- Í- Í-